



**A EXPERIÊNCIA**

**SUÉCIA**

**UM ROTEIRO PARA UMA**

**UMA SOCIEDADE LIVRE**

**DO TABAGISMO**



**SUÉCIA LIVRE DO  
TABAGISMO 2023**

[www.smokefreesweden.com](http://www.smokefreesweden.com)



## EXECUTIVE SUMMARY

# Quitting smoking like Sweden saves lives

**A Suécia está à beira da liderança mundial em saúde pública – uma que fornece um roteiro para salvar dezenas de milhões de vidas em todos os continentes do globo.**

O país escandinavo desenvolvido, com uma população de pouco mais de dez milhões, com base nas tendências atuais, logo se tornará o primeiro país a abandonar os cigarros. Tanto a Rede Europeia para a Prevenção do Tabagismo e do Tabaco (ENSP) quanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) consideram os países oficialmente livres de fumo quando menos de 5% da população adulta fuma tabaco.

A União Europeia (UE) encarregou todos os seus Estados-Membros de se tornarem “livres do tabagismo” até 2040. Salvo uma mudança dramática no progresso, a maioria deles vai ficar a alguma distância deste alvo.

A Suécia, no entanto, alcançará esse marco histórico já este ano - 2023. São incríveis 17 anos à frente da data prevista pela UE e antes que todas as outras nações do bloco tenham essa conquista à vista.

O país já está colhendo os benefícios, com taxas de câncer e mortes relacionadas ao tabaco significativamente menores do que todos os seus pares.

É assim que a Suécia – que já teve 49% de sua população masculina fumando regularmente – alcançou esse feito notável que nos fornece um roteiro realista e replicável para um mundo sem fumo.

A chave para o sucesso do controle do tabaco na Suécia foi adotar estratégias de redução de danos. A Suécia implementou proativamente o que a Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT), Artigo 1 (d) sugere: “controle do tabaco” sig-

nifica uma série de estratégias de oferta, demanda e redução de danos que visam melhorar a saúde de uma população, eliminando ou reduzindo o consumo de produtos do tabaco e a exposição ao fumo do tabaco.

Ao empregar medidas rigorosas de controle do tabaco, o consumo de produtos de tabaco combustíveis tornou-se menos atraente para fumantes adultos, facilitando o uso de formas não combustíveis menos nocivas de tabaco e nicotina. Durante as últimas cinco décadas, os suecos têm progressivamente e sistematicamente criado alternativas sem fumaça e menos prejudiciais ao tabagismo, acessíveis e aceitá-



**Se as taxas de mortalidade relacionadas ao tabaco de Suécia fossem replicadas em outros países, mais 3,5 milhões de vidas poderiam ser salvas somente na UE na próxima década.**

veis para sua população. Ao apoiar essas opções sem fumo, como snus e, nos últimos anos, sachês de nicotina orais e cigarros eletrônicos (também chamados de produtos de cigarros eletrônicos), sua abordagem pragmática e esclarecida proporcionou ganhos sensoriais de saúde pública.

De fato, se as taxas de mortalidade relacionadas ao tabagismo na Suécia fossem replicadas em outros países, mais de 3,5 milhões de vidas poderiam ser salvas apenas na UE na próxima década.

# O desempenho da Suécia na redução da carga de tabagismo em sua sociedade é incomparável

- Nos últimos 15 anos, a Suécia reduziu suas taxas de tabagismo de 15% em 2008 para 5,6% hoje.<sup>1</sup>
- A taxa média de fumantes na UE é atualmente de 23%<sup>2</sup> - quase cinco vezes maior que a da Suécia. Em muitos países da UE, uma em cada três pessoas ainda fuma.<sup>3</sup>
- Apenas 3% dos suecos com idades entre os 16 e os 29 anos fumam<sup>4</sup> em comparação com 29% dos outros europeus com idades entre os 15 e os 24 anos.<sup>5</sup>

## Como resultado:

- A incidência de câncer na Suécia é 41% menor do que no resto dos países europeus, correspondendo a um nível 38% menor de mortes totais por câncer.<sup>6</sup>
- 24 dos outros 27 Estados-Membros da UE têm uma taxa de mortalidade relacionada com o tabaco duas vezes superior ou superior à da Suécia em relação à dimensão da população.<sup>7</sup>
- A Suécia tem uma taxa de mortalidade 39,6%<sup>8</sup> menor de todas as doenças relacionadas ao tabaco em comparação com a média da UE.
- A Suécia é um dos três países com o menor número de mortes atribuídas ao câncer de pulmão.<sup>9</sup>

Como mencionado anteriormente, ao longo das últimas cinco décadas, a Suécia introduziu medidas tradicionais de controle do tabaco mais ou menos em linha com o resto da Europa, com o objetivo de reduzir o tabagismo. No entanto, há muito tempo existe uma grande diferença: além da abertura do país para permitir a venda de alternativas aos cigarros livres do tabagismo, evitou demonizar e restringir esses produtos menos nocivos.

Os suecos há muito usam snus – um produto tradicional de tabaco oral – como alternativa aos cigarros. Isso ajudou a reduzir a taxa de tabagismo e a carga de doenças da Suécia abaixo da média europeia, já que muitos fumantes adultos fizeram a transição.

Mas os suecos também transferiram essa atitude de aceitação para produtos novos, mais modernos e menos nocivos, livres de tabaco, que chegaram ao mercado na última década. O advento dos vapes (cigarros eletrônicos) em 2015 e, mais recentemente, dos sachês orais de nicotina em 2018 resultou nas taxas de tabagismo suecas continuarem sua rápida descida.

Uma pesquisa do Eurobarometer de 2015 descobriu que 7% dos suecos haviam experimentado os cigarros eletrônicos<sup>10</sup> até 2020 esse número subiu para 12%.<sup>11</sup> Enquanto isso, a taxa de tabagismo no país caiu mais da metade, de 11,4% em 2012 para apenas 5,6% em 2022.

A experiência sueca de vencer o tabagismo e obter os benefícios associados à redução da mortalidade e morbidade relacionadas ao tabagismo prova conclusivamente que o segredo mais bem guardado no controle do tabagismo é tornar os produtos alternativos menos prejudiciais acessíveis e aceitáveis.

A experiência da Suécia é um presente para a saúde pública global e, potencialmente, um dos maiores avanços de todos os tempos no combate às doenças não transmissíveis (DNTs). Se replicado em outros países, pode salvar dezenas de milhões de vidas nas próximas duas décadas.

Com esse peso de evidência, a mensagem para o mundo é: **Pare como a Suécia.**



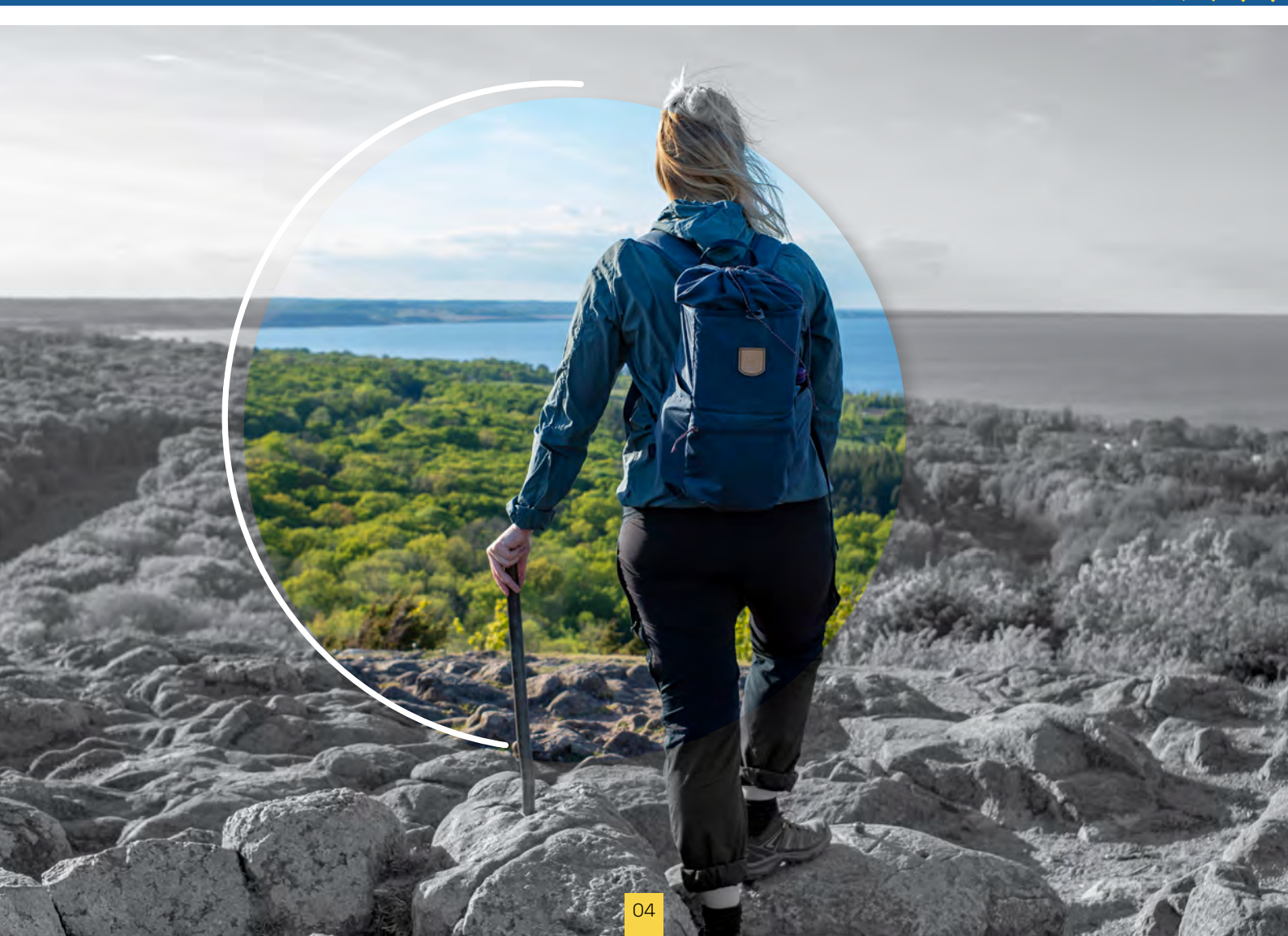
# INTRODUÇÃO

Fumar cigarros ou outros produtos de tabaco combustíveis é a maior causa não transmissível de mortes no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), oito milhões de mortes foram atribuídas ao tabaco em 2017.<sup>12</sup> No entanto, ainda há mais de um bilhão de fumantes no mundo hoje, apesar dos riscos à saúde pelo tabagismo serem amplamente conhecidos.

A maior parte das doenças e mortes relacionadas ao tabaco é, em última análise, causada pela inalação de fumaça tóxica de cigarros combustíveis nos pulmões.<sup>13</sup> A nicotina, embora viciante, não causa doenças relacionadas ao tabagismo, como câncer de pulmão, acidente vascular cerebral e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).<sup>14</sup>

A Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT) define o controle do tabaco como uma “gama de estratégias de oferta, demanda e redução de danos que visam melhorar a saúde de uma população, eliminando ou reduzindo o consumo de produtos do tabaco e a exposição à fumaça do tabaco”<sup>15</sup>.

Embora essa política faça sentido, ela ficou aquém das expectativas. Governos de todo o mundo implementaram medidas de controle do tabaco, porém têm lutado para reduzir ainda mais as altas taxas de tabagismo. A fim de progredir e alcançar uma sociedade sem tabagismo, devem ser consideradas outras políticas.



# Produtos alternativos devem ser considerados para vencer o tabagismo

Utilizando a Suécia como um estudo de caso, se os fumantes em todos os lugares tivessem acesso a alternativas que não exigissem combustão, fossem menos prejudiciais do que fumar e ainda satisfizessem sua necessidade de nicotina, progressos vitais poderiam ser feitos para alcançar uma sociedade livre do tabagismo.

Existem várias alternativas sem fumaça para o tabaco que estão disponíveis e amplamente utilizadas em pouco mais de uma década, com resultados positivos: cigarros eletrônicos ou vapes; tabaco aquecido e sachês orais de nicotina. A abordagem da Suécia para todos eles, juntamente com seu uso generalizado a longo prazo de snus, significa que ela se encontra na posição única de estar quase livre do tabagismo.

Além disso, a evidência de que quanto mais seguros são esses produtos alternativos é abundantemente clara. Por exemplo, o Royal College of Physicians (RCP)<sup>16</sup> afirma que os riscos para a saúde decorrentes da inalação a longo prazo de vapor dos cigarros eletrônicos provavelmente não excederão 5% dos danos causados pelo tabagismo. Em outras palavras, os cigarros eletrônicos são 95% menos prejudiciais do que os cigarros habituais. Produtos de nicotina oral, como sachês de nicotina, são ainda menos prejudiciais.

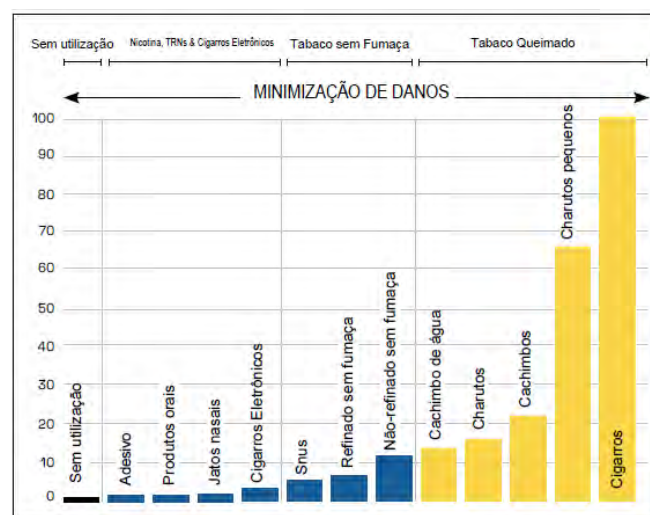
Uma visualização do dano relativo de todos os produtos disponíveis para compra na Suécia pode ser encontrada na figura 1, o Relatório da Comissão Oral de Nicotina de 2020.<sup>17</sup>

Essa categoria emergente de produtos alternativos pode ser a revolução que a saúde pública precisa.

Tendo em conta os claros benefícios líquidos para a saúde decorrentes da mudança dos cigarros para qualquer um dos produtos menos nocivos, esta tendência deve ser saudada e acelerada. De fato, o público também deve ser educado sobre os danos relativos dos produtos que contêm nicotina e seus benefícios. Alguns estudos mostraram que produtos alternativos, como os vapes, são até duas vezes mais eficazes em ajudar os fumantes a parar de fumar, em comparação com os auxílios tradicionais.<sup>18</sup>

Quando a Suécia ultrapassar o limiar de 5% e tornar-se livre do tabagismo, ela será o primeiro país do mundo a cessar essencialmente o consumo de cigarros combustíveis pela maioria da sua população.<sup>19</sup> O governo sueco estabeleceu pela primeira vez um objetivo livre de fumo em sua estratégia de Álcool, Narcóti-

Figura 1. Fonte: Statistics Sweden<sup>17</sup>



cos, Dopagem e Tabaco (Alcohol Narcotics Doping and Tobacco - ANDT) 2016- 2020. Nessa estratégia, proposta pela primeira vez em fevereiro de 2016,<sup>20</sup> o governo afirmou que queria reduzir substancialmente os níveis de tabagismo para que este não fosse mais uma preocupação dominante de saúde pública.<sup>21</sup>

O que foi demonstrado desde então é que a substituição do tabagismo por alternativas sem fumaça traz benefícios de saúde imediatos. Seus baixos níveis recordes de mortalidade e morbidade relacionadas ao tabaco não podem ser igualados por nenhum país da Europa. Dos outros 26 Estados-Membros da UE, 24 possuem uma taxa de mortalidade relacionada com o tabaco duas vezes superior ou maior que a da Suécia.<sup>22</sup> Parar de fumar, como a Suécia tem feito, salva vidas.

Aprender com a história de sucesso sueca e replicar sua abordagem de substituir o tabagismo por alternativas sem fumaça é, portanto, uma ferramenta crítica para prevenir e controlar riscos à saúde, doenças e mortes prematuras relacionados ao tabaco.

Eis um dos exemplos mais significativos de redução de danos do tabaco a nível nacional – e que mostra que a redução de danos do tabaco é uma solução única e eficaz para dizimar as altas taxas de tabagismo.

Este relatório examina detalhadamente a história de sucesso sueca sem tabagismo, fornecendo lições-chave para outros países que procuram vencer o tabagismo e melhorar a saúde pública.



CAPÍTULO 1

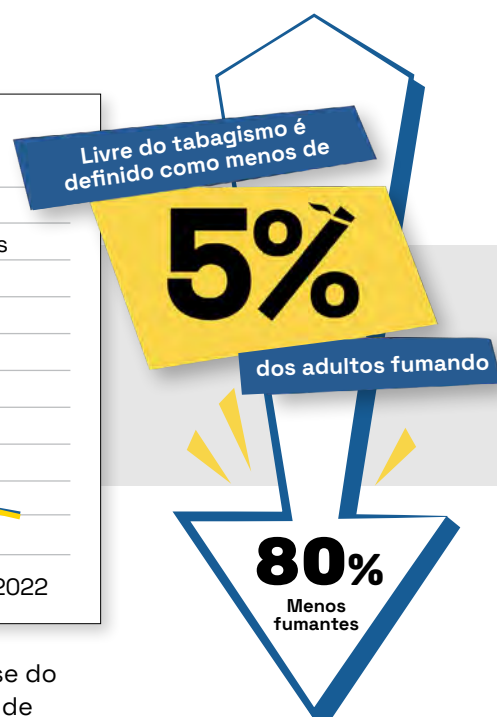
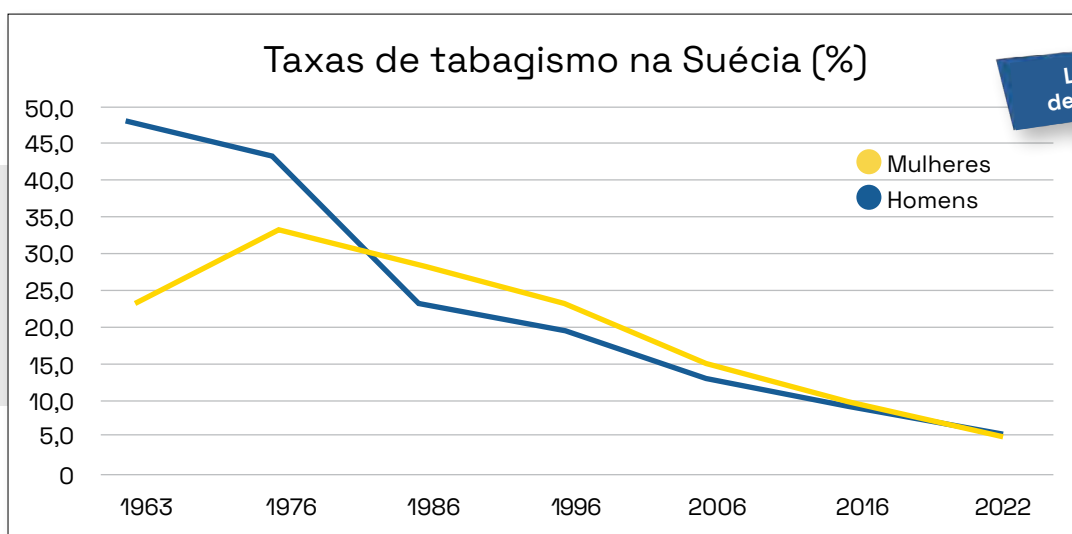
# Suécia à beira de se tornar uma sociedade livre do tabagismo.



Em novembro de 2022, as autoridades suecas confirmaram que o nível atual de tabagismo havia caído para apenas 5,6% das pessoas com mais de 16 anos. Isso coloca a Suécia à beira de se tornar uma sociedade livre do tabagismo.

O termo “livre do tabagismo” é definido pelo governo sueco como quando menos de 5% da população fuma.<sup>23</sup> Da mesma forma, a Rede Europeia para a Prevenção do Tabagismo e do Tabaco diz que uma sociedade “livre de tabaco” é aquela em que a prevalência de tabagismo é inferior a 5%. Esses números recentes representam um declínio acentuado de um pico de prevalência de tabagismo de aproximadamente 36% em 1963,<sup>24</sup> quando até 49% dos homens fumavam. Como a população sueca cresceu mais de 30% durante esse mesmo período<sup>25</sup>, isso equivale a uma redução de 80% no número total de fumantes.

Figura 2. Fonte: Statistics Sweden<sup>26</sup>



Isso significa que, em 2023, a Suécia provavelmente atingirá sua meta de livrar-se do tabagismo, 17 anos antes da meta declarada da UE para 2040 e dois anos antes de sua própria meta mais ambiciosa.<sup>27</sup>

Historicamente, a Suécia sempre teve taxas de tabagismo mais baixas do que o resto da Europa, em grande parte devido à sua tendência de longa data de adotar produtos alternativos. Quando o país aderiu à UE em 1995, uma das condições da sua adesão foi uma isenção da proibição de snus da UE.<sup>28</sup> Esta abertura a alternativas mais seguras ajudou a Suécia a chegar onde está hoje. No entanto, nos últimos anos, o progresso foi auxiliado pela chegada de produtos alternativos mais novos e sem fumaça.

De fato, a introdução de novos produtos alternativos sem fumo nos últimos 15 anos acelerou o progresso no sentido de alcançar uma sociedade sem tabagismo. Entre 2006 e 2020, a Suécia registrou uma queda de 60% nas taxas de tabagismo<sup>29</sup> – a maior redução de qualquer país da UE. Em comparação, os Estados-Membros da UE registaram uma redução de 25% em relação a este mesmo período.<sup>30</sup>

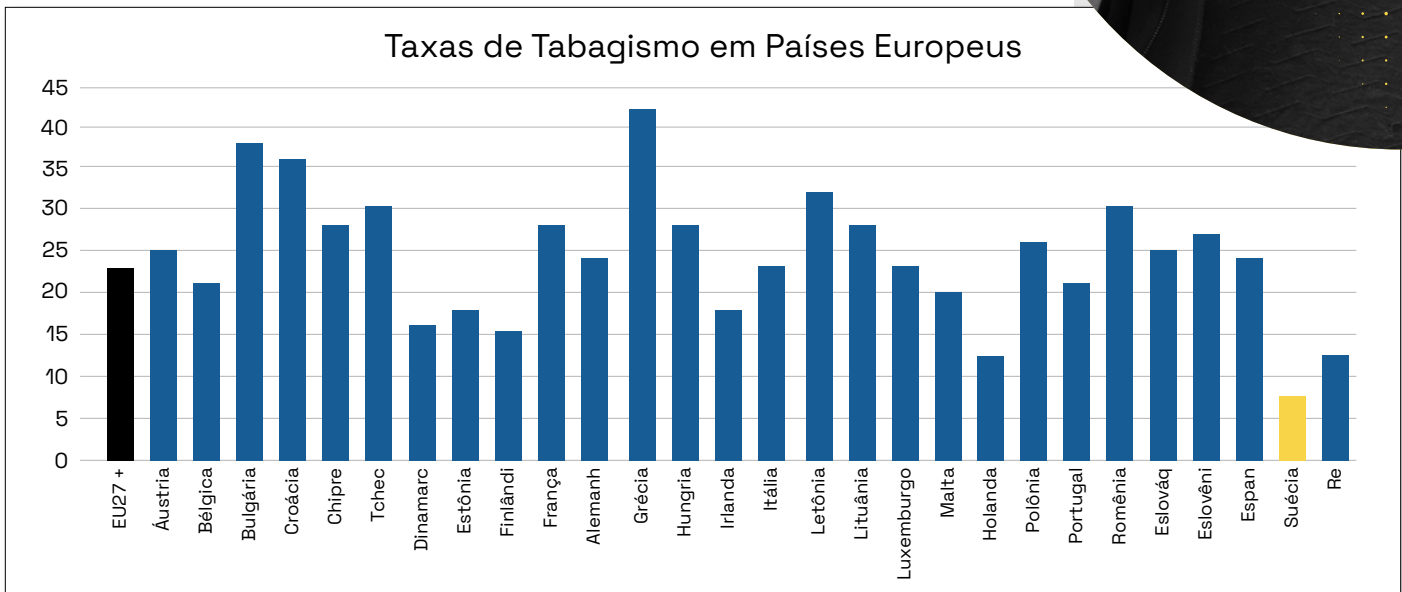
Mesmo entre aqueles na Suécia que fumam, o número de cigarros consumidos é muito menor do que seus homólogos europeus. O consumo diário de cigarros na Suécia é o mais baixo da UE, com uma média de 9,1 cigarros por pessoa, contra uma média da UE de 14,2 cigarros por pessoa.<sup>31</sup> A Suécia é o único país europeu no qual o número médio de cigarros fumados por dia é inferior a dez. Mais notavelmente, a taxa média de tabagismo da UE é atualmente de 23%,<sup>32</sup> quase cinco vezes maior do que a da Suécia.

**60%**

Redução nas taxas de tabagismo, 2006-2020



Figura 3. Fonte: Eurobarometer 506: Atitudes dos europeus em relação ao tabaco e aos cigarros eletrônicos<sup>33</sup>



Números recentes dos três países mais populosos da UE, Alemanha, França e Itália, mostram uma prevalência de tabagismo de 23,8%,<sup>34</sup> 25,5%<sup>35</sup> e 24,2%,<sup>36</sup> respectivamente. Isso apesar da adoção de medidas de controle do tabaco em toda a UE e de um esforço conjunto de saúde pública para combater o tabagismo.

O consumo diário de cigarros na Suécia é o mais baixo da UE Podemos, portanto, concluir que a abordagem da Suécia – ou seja, a abertura para produtos alternativos – é o que a levou à beira de se tornar uma sociedade livre do tabagismo.

O consumo diário de cigarros na Suécia é o mais baixo da UE



**CAPÍTULO 2**

# Suécia está desfrutando dos benefícios dos baixos níveis recorde de tabagismo para a saúde

Numerosos estudos respeitáveis, inclusive do Royal College of Physicians,<sup>37</sup> mostraram que os efeitos mais prejudiciais do tabagismo decorrem da inalação de substâncias tóxicas durante a combustão: isto é, quando o tabaco é queimado.<sup>38</sup>

Em produtos de nicotina sem fumaça, a combustão do tabaco não ocorre, resultando em efeitos significativamente menos prejudiciais. Isso se reflete na Suécia, onde o uso generalizado de produtos de nicotina sem fumaça se traduziu em benefícios tangíveis para a saúde pública de sua população.

**A Suécia possui a taxa mais baixa de doenças e mortes relacionadas com o tabaco na UE.** A OMS confirmou que, na Europa, a Suécia possui a menor taxa de mortalidade entre os homens em todos os tipos de câncer. Em 2020, os homens suecos tiveram uma taxa de mortalidade de 96 por 100.000 para todos os tipos de câncer.

Mergulhando mais profundamente nesses números, a Suécia possui a menor incidência de câncer de pulmão na Europa, com apenas 17,7 por 100.000 em ambos os sexos.<sup>39</sup> Além disso, a taxa de mortes na Suécia por câncer de pulmão é de apenas 29,11 por 100.000, em comparação com uma média da UE que é mais do que o dobro, com 66,7 mortes por 100.000.<sup>40,41</sup>

Figura 4. Fonte: Agência Internacional da OMS para Pesquisa sobre o Câncer<sup>42</sup>

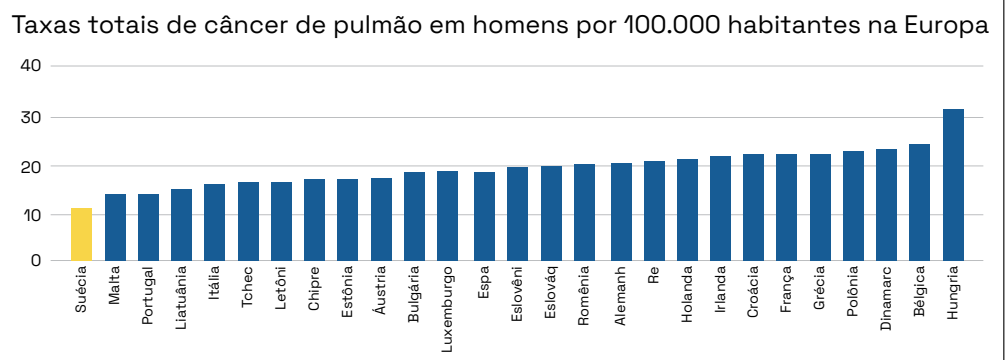
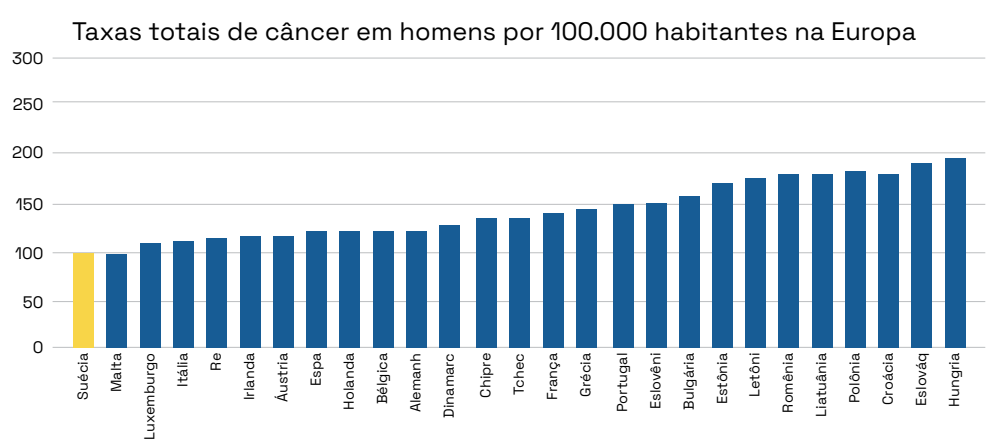


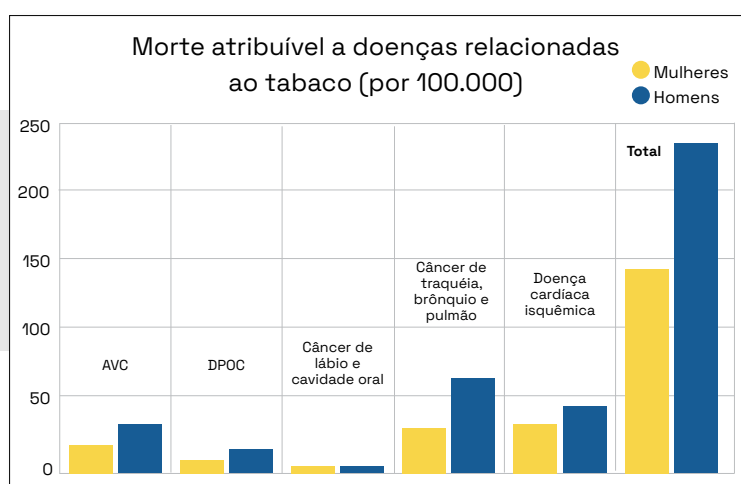
Figura 5. Fonte: Agência Internacional da OMS para Pesquisa sobre o Câncer<sup>43</sup>





Com um nível de tabagismo de apenas 3% em pessoas com idades entre 16-29 anos, a Suécia ostenta o menor nível de jovens fumantes na Europa.

Figura 6. Fonte: Pesquisa Global de Carga de Doenças, 2019<sup>44</sup>



Ao examinar as mortes atribuídas a todas as doenças relacionadas ao tabaco, em 2019 os homens suecos tiveram uma taxa de morte 39,6%<sup>45</sup> menor do que a média da UE, com uma incidência de 141,1 por 100.000. Isto comparado com uma média da UE de 239,6 por 100.000<sup>46</sup> e foi o mais baixo na UE.

Entre os homens de 50 a 69 anos, essa diferença é ainda mais acentuada. Enquanto os homens suecos de 50 a 69 anos possuem mortes atribuíveis a doenças relacionadas ao tabaco em 141,1 por 100.000, o próximo país mais baixo, a Irlanda, tem uma taxa de 194,68 por 100.000. Essas diferenças podem ser atribuídas à utilização mais comum na Suécia de alternativas menos prejudiciais ao tabagismo por um longo período de tempo.

A Suécia não apenas está prestes a alcançar uma sociedade livre do tabagismo, mas também já cultivou toda uma geração 'livre do tabagismo'. Com um nível

**Homens suecos possuem a menor incidência de mortes atribuídas a doenças relacionadas ao tabaco na UE - em parte graças ao uso de alternativas menos prejudiciais ao fumo na Suécia**

de tabagismo de apenas 3% naqueles com idades entre 16-29 anos,<sup>47</sup> a Suécia ostenta o menor nível de jovens fumantes na Europa.<sup>48</sup>

Isso contrasta com a Alemanha e a Itália, que possuem medidas semelhantes de controle do tabaco, mas possuem uma taxa de tabagismo juvenil de 21,6% e 20%, respectivamente. A média da UE é de 18%,<sup>49</sup> cerca de seis vezes a da Suécia.



### CAPÍTULO 3

## Suécia livre do tabagismo - como isso aconteceu



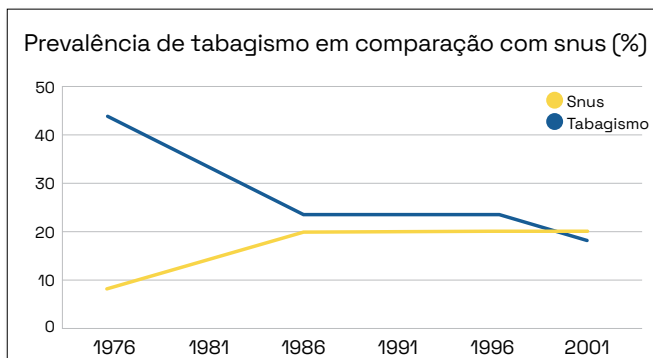
Ao longo dos últimos 50 anos, a Suécia introduziu medidas tradicionais de controle do tabaco em linha com o resto da Europa, mas com uma grande diferença - uma abertura a alternativas mais seguras aos cigarros.

Tradicionalmente, os homens suecos têm utilizado snus em números muito maiores do que as mulheres. Desde que os sachês de snus foram introduzidas pela primeira vez em 1973 na Suécia, as taxas de tabagismo entre os homens caíram consideravelmente.

Em 1963, o primeiro ano para o qual os registros estão disponíveis, a Suécia tinha aproximadamente 1,9 milhão de fumantes. Em 2012, isso havia caído para menos de 1 milhão,<sup>50</sup> enquanto hoje existem apenas 580.000.<sup>51</sup>

O gráfico abaixo mostra a tendência na prevalência do tabagismo e no uso diário de snus entre os homens suecos.

Figura 7. Fonte: Números compilados a partir da Statistics Sweden<sup>52</sup>



## Uso de snus e implicações para bolsas de nicotina sem tabaco

É amplamente aceito que a história sem fumo sueca começou com o snus. O snus é um produto de tabaco oral úmido e pasteurizado que é colocado sob o lábio para fornecer nicotina através das gengivas. Ele tem sido utilizado por consumidores (principalmente homens) na Suécia, especialmente desde a década de 1970.

Evidências epidemiológicas de longo prazo mostram que o uso de snus vem com um risco significativamente reduzido de desenvolver doenças.<sup>53</sup> Isso sugere fortemente que o uso de snus tem contribuído a longo prazo para reduzir as taxas de tabagismo na Suécia, bem como para sua menor incidência de doenças relacionadas a tabagismo e morte. Em outros países da UE, o snus é proibido.

Há um reconhecimento internacional de que o snus é mais seguro do que o tabagismo. Em 2019, a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (US Food and Drug Administration - FDA)<sup>54</sup> autorizou uma empresa chamada Swedish Match a utilizar uma reivindicação de risco reduzido nos materiais de marketing de sua marca 'General' de produtos de snus, que afirmava que "O uso de General Snus em vez de cigarros reduz o risco de câncer de boca, doenças cardíacas, câncer de pulmão, derrame, enfisema e bronquite crônica."

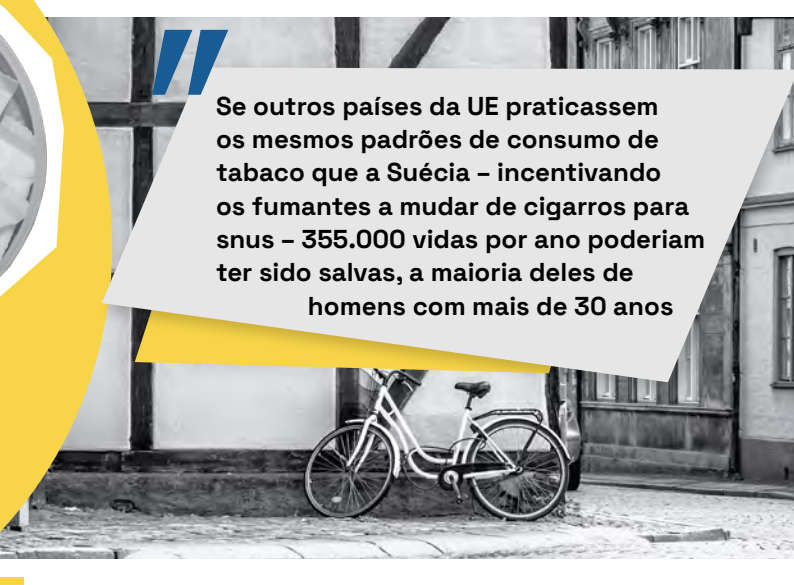

Além disso, em 2020, o Comitê de Saúde do Parlamento Suíço declarou em um relatório que o "consumo de

snus representa um risco para a saúde pelo menos 90% menor<sup>55</sup> do que os cigarros.

Dados da Statistics Sweden mostraram que, desde 1980, o uso de snus aumentou entre os homens na Suécia, à medida que as taxas de tabagismo diminuíram. Isso corresponde aos dados que mostram que o snus é um auxílio popular para parar de fumar: em 2020, 23% dos fumantes e ex-fumantes suecos disseram ter utilizado o snus como uma ajuda para parar, acima dos 19% em 2017.<sup>56</sup>

De acordo com um estudo de acompanhamento de sete anos de ex-fumantes realizado pela Universidade de Estocolmo, mais de 80% daqueles que pararam de fumar "acharam o snus muito importante para conseguir abandonar o tabagismo e metade deles continuou a usar snus a longo prazo."<sup>57</sup> O Royal College of Physicians do Reino Unido relatou que, "na Suécia, a disponibilidade de snus foi estimada em ter adicionado cerca de 0,4 ponto percentual por ano à taxa de declínio no tabagismo."<sup>58</sup>

Um estudo do Institutet för Tobaksstudier, ou Instituto para Estudos do Tabaco, usando dados do Relatório Global de Mortalidade Atribuível ao Tabaco de 2012 da OMS,<sup>59</sup> concluiu que se outros países da UE praticassem os mesmos padrões de consumo de tabaco que a Suécia – incentivar os fumantes a mudar de cigarros para snus, por exemplo – nada menos que 355.000 vidas por ano poderiam ter sido salvas, a maioria deles homens com mais de 30 anos. Resultados semelhantes poderiam ser alcançados pelo uso mais comum de alternativas menos prejudiciais para o tabagismo, como sachês orais de nicotina, vapes ou tabaco aquecido.



Se outros países da UE praticassem os mesmos padrões de consumo de tabaco que a Suécia – incentivando os fumantes a mudar de cigarros para snus – 355.000 vidas por ano poderiam ter sido salvas, a maioria deles de homens com mais de 30 anos



## Nova geração de alternativas sem fumaça ao fumo

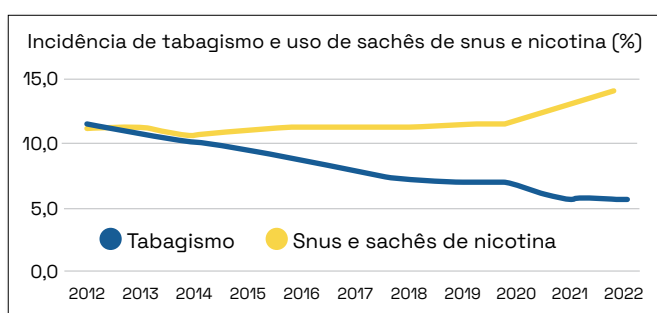
Mais recentemente, uma nova geração de produtos alternativos de nicotina de risco reduzido foi disponibilizada na Suécia, o que ajudou a acelerar o declínio nas taxas de tabagismo na última década. Os vapes foram introduzidos pela primeira vez em 2015, enquanto os sachês de nicotina foram disponibilizadas em 2018.

Semelhantemente ao snus, o peso da evidência indica que o uso de sachês de nicotina orais livres de tabaco reduz o risco de danos, em vez de continuar fumando cigarros de tabaco se os fumantes puderem ser encorajados a mudar para eles.


Desde que as sachês de nicotina chegaram ao mercado pela primeira vez em 2018, cada vez menos suecos estão optando por fumar cigarros. Isso pode ocorrer devido a uma familiaridade com a nicotina oral, que está ausente em outros países europeus. No entanto, a lição de que alternativas mais seguras aos cigarros devem ser incentivadas para ajudar os fumantes a parar de fumar permanece aplicável em outros lugares.

Em 2022, estimava-se que 5% da população sueca era usuária de sachês de nicotina. Ao mesmo tempo, a proporção de fumantes caiu quase pela metade, de 11% da população em 2012 para 5,6% em 2022,<sup>60</sup> com o declínio nas taxas de tabagismo acelerando à medida que cada produto alternativo se tornou disponível. Isso indica que o acesso a produtos alternativos, como sachês de nicotina, pode ter ajudado os fumantes restantes, que não eram usuários de snus, a parar de fumar, ajudando a Suécia em sua busca para se tornar livre do tabagismo.

Figura 8. Fonte: Dados da Statistics Sweden<sup>61</sup>



Os dados também sugerem que um número maior de ex-fumantes suecos também pode ter mudado para os cigarros eletrônicos, embora isso não seja medido nas estatísticas nacionais. No entanto, uma pesquisa do Eurobarometer descobriu que, em 2015, 7% dos suecos haviam experimentado vapes<sup>62</sup> e que, até 2020, esse número havia aumentado para 12%.<sup>63</sup> À medida que as taxas de vapes na Suécia aumentaram, as de tabagismo diminuíram.



**As taxas de tabagismo para as mulheres diminuíram 6,1 pontos percentuais nos últimos 10 anos, assim como o uso de sachês de snus e nicotina por mulheres aumentou 3,5 pontos percentuais**

Além disso, sachês orais de nicotina e cigarros eletrônicos foram adotados por populações de fumantes adultos anteriormente 'difíceis de alcançar', que não utilizavam o snus como uma ferramenta para parar, com sua base de usuários crescendo à medida que as taxas de tabagismo continuaram a diminuir.

O melhor exemplo disso pode ser visto no caso das mulheres suecas. As taxas de tabagismo entre mulheres suecas têm sido maiores do que as de homens suecos há várias décadas. Em 2012, 12,4% das mulheres suecas fumavam, em comparação com 10,5% dos homens suecos. Com a introdução de novas alternativas sem fumaça, a diferença de gênero nas taxas de tabagismo diminuiu e, em 2022, 6,3% das mulheres fumavam em comparação com 5,3% dos homens suecos.<sup>64</sup>

Isso se tornou mais agudo com a introdução de novos produtos alternativos: as taxas de tabagismo para as mulheres diminuíram 6,1 pontos percentuais nos últimos 10 anos, assim como o uso de sachês de snus e de nicotina por mulheres aumentou 3,5 pontos percentuais. Isso se compara com um declínio de 5,8 e um aumento de 2,5 pontos percentuais para homens e mulheres em geral e contribuiu para reduzir pela metade as taxas de tabagismo na última década, conforme descrito na Figura 9 na próxima página.

Figura 9. Fonte: Dados da Statistics Sweden<sup>65</sup>

	Homens - fumantes	Homens - usuários de sachês de snus e nicotina*	Mulheres - fumantes	Mulheres - usuários de sachês de snus e nicotina*	Todos - fumantes	Todos - usuários de sachês de snus e nicotina*
2012	10.5%	18.7%	12.4%	3.5%	11.4%	11.2%
2022	5.2%	20.4%	6.0%	7.0%	5.6%	13.7%
<b>Diferença absoluta</b>	<b>-5.3p.p</b>	<b>+1.7p.p</b>	<b>-6.1p.p</b>	<b>+3.5p.p</b>	<b>-5.8p.p</b>	<b>+2.5p.p</b>



\*2022 – dados para a faixa etária acima de 16 anos (dados disponíveis apenas para 2021 e 2022); snus e sachês de nicotina incluem cate de 'snus de tabaco' e 'snus de gorias'



Em particular, mulheres entre 16 e 29 anos adotaram sachês de nicotina e cigarros eletrônicos, onde antes fumavam em maior número do que os homens. Em 2022, 9,7% dessa faixa etária usavam sachês de nicotina, em comparação com 5,4% dos homens.<sup>66</sup>

Figura 10. Fonte: Dados da Statistics Sweden<sup>67</sup>

	Uso de snus tradicional na faixa etária de 16 a 84 anos	Uso de sachês de nicotina na faixa etária de 16-84 anos	Uso de snus tradicional na faixa etária de 16 a 29	Uso de sachês de nicotina na faixa etária de 16-29 anos
<b>Homens</b>	4.2%	3.2%	2.5%	9.7%
<b>Mulheres</b>	18.5%	2.3%	14.2%	5.4%

Também em 2022, as autoridades de saúde pública suecas estimaram que um em cada 50 suecos entre 16 e 84 anos utilizava cigarros eletrônicos. Entre aqueles entre as idades de 16-29, 8% das mulheres e 5% dos homens nessa faixa etária faziam uso diariamente.<sup>68</sup>

A redução da diferença entre sexos no tabagismo sueco pode, portanto, em grande parte ser atribuída à recente adoção de alternativas sem fumaça por mulheres suecas.



## O contexto político da Suécia: Amplamente disponíveis, alternativas mais seguras

Um fator-chave na história de sucesso da Suécia no combate ao tabagismo tem sido o contexto político e a abordagem de alternativas mais seguras aos cigarros.

Em um relatório sobre Sistemas de Liberação Oral de Nicotina, foi observado, desde que o snus se tornou popular no mercado sueco na década de 1970, que ele havia sido anunciado “como uma maneira de desfrutar do tabaco sem perturbar as outras pessoas devido à fumaça.”<sup>69</sup>

Os fumantes suecos possui têm acesso a uma ampla gama de produtos: snus, sachês de nicotina sem tabaco, cigarros eletrônicos e tabaco aquecido são todos legais e disponíveis, de modo que os fumantes que querem parar possuem uma escolha de produtos e podem escolher o que melhor se adapta às suas necessidades. Em contraste com algumas outras jurisdições, essas alternativas mais seguras estão disponíveis, tanto pelas redes, quanto nas lojas, e, no caso de sachês de nicotina, a publicidade de produtos é permitida. Isso resultou em maior conscientização sobre uma categoria de produto relativamente nova e provavelmente contribuiu para sua aceitação.

Esses produtos alternativos sem fumaça também estão disponíveis em uma ampla gama de aromas e concentrações de nicotina, o que significa que os fumantes são mais propensos a escolhê-los como alternativas aceitáveis aos cigarros.

Esta abordagem foi, por vezes, contestada. Em junho de 2022, o Parlamento sueco rejeitou uma proposta de proibição de cigarros eletrônicos com sabor.<sup>70</sup> Com base nas evidências disponíveis, essa é a abordagem correta e provavelmente reduzirá os danos relacionados ao tabaco: vários estudos descobriram que, se os sabores fossem proibidos, quase metade dos usuários de cigarros eletrônicos encontraria uma maneira de obter seu sabor preferido – proibido –, voltaria a fumar ou correria o risco de misturar seus próprios sabores.<sup>71,72</sup>

Alternativas sem fumaça também são mais acessíveis na Suécia do que cigarros. A estratégia de tributação do tabaco do país é baseada em impostos especiais de consumo proporcionais que refletem o menor risco associado a alternativas mais seguras aos cigarros. Os ministros do governo reiteraram isso: em abril de 2022, o ministro das Finanças sueco, Mikael Damberg, afirmou que os impostos sobre o tabaco e a nicotina são estruturados de modo que “os produtos sejam geralmente tributados com base no risco”; desse modo, “os produtos considerados mais prejudiciais à saúde têm um risco maior.”<sup>73</sup> Isso significa que a taxa

Os sachês de nicotina possuem taxas de imposto especial que são de apenas

**8%**  
dos cigarros

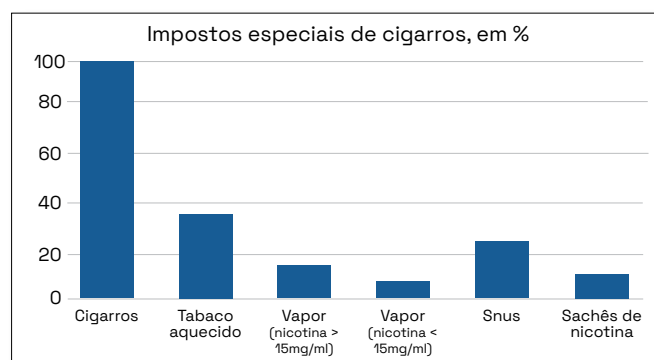


**Estudos descobriram que, se os aromas fossem proibidos, quase metade dos usuários de vapes encontraria uma maneira de obter seu aroma preferido – proibido –, voltar a fumar ou correr o risco de misturando seus próprios sabores**

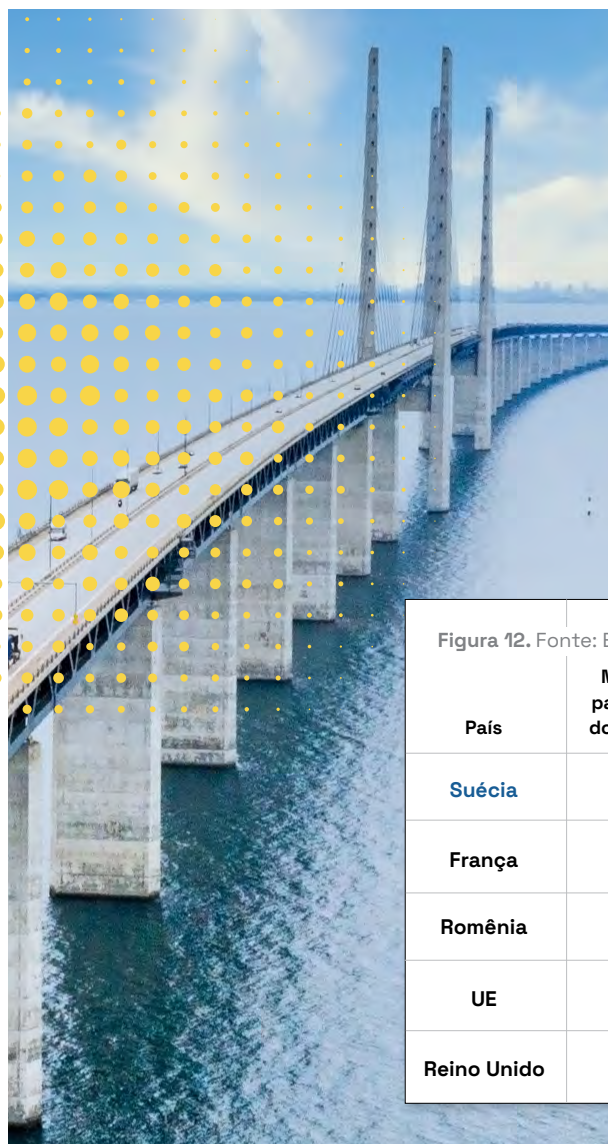
de imposto especial para sachês de nicotina é consideravelmente menor do que a dos cigarros combustíveis.

As taxas relativas de tributação estão disponíveis na figura 11. A partir de 1º de janeiro de 2023, a taxa de imposto especial de consumo de produtos aquecidos de tabaco é de apenas 36% da taxa de imposto especial aplicada aos cigarros. Esta é a mais alta das alternativas sem fumo: as mais baixas, os sachês de nicotina, possuem taxas de impostos especiais de consumo que são de aproximadamente 8% daquelas dos cigarros. Em última análise, o que isso significa é que as alternativas aos cigarros são mais acessíveis do que os próprios cigarros, o que significa que os fumantes não podem ser impedidos de mudar com base no custo.

Figura 11. Fonte: Tabela Tributária Sueca



**CAPÍTULO 4**



**Em 2023, espera-se que a Suécia se torne o primeiro país da Europa a se tornar livre do tabagismo – dois anos à frente da meta de seu próprio governo e 17 anos à frente da meta da UE de 2040 livre do tabagismo.**

Vários outros países estabeleceram suas próprias de se livrarem do tabagismo fora da ambição geral da UE livre do tabagismo até 2040, porém nenhum desses países está a caminho de alcançá-las ou superá-las como a Suécia.<sup>74</sup>

A Parte Dois deste Relatório de Estudo incluirá uma análise comparativa da eficácia do modelo sueco de libertação do tabagismo com nações em outras regiões da OMS pelo mundo. No entanto, é útil rever a notável conquista da Suécia em comparação com países europeus selecionados (abaixo).

Figura 12. Fonte: Eurobarômetro 2012 e Statistics Sweden

País	Meta anual para livrar-se do tabagismo	Taxa de tabagismo em 2012	Taxa de tabagismo atual	Redução da taxa de tabagismo nos últimos 10 anos	A velocidade de redução é suficiente para atingir a meta?
<b>Suécia</b>	<b>2025</b>	<b>11.4%</b>	<b>5.5 (2022)</b>	<b>-5.8 pp (0.6 pp/ano)</b>	<b>Sim</b>
<b>França</b>	2032*	44%	28% (2020)	-16 pp (1.6 pp/ano)	Não
<b>Romênia</b>	2035	30%	30% (2020)	0 pp (0 pp/ano)	Não
<b>UE</b>	2040	28%	23% (2020)	-5 pp (0.5 pp/ano)	Não
<b>Reino Unido</b>	2030	27%	27% (2020)	-15 pp (0.5 pp/ano)	Não

\* Meta para atingir uma primeira geração de adultos não-fumantes até esta

**Suécia livre do tabagismo - aprendizagens para o mundo**

Isso significa que devemos aprender com o exemplo da Suécia, com seu histórico de implantação de alternativas mais seguras aos cigarros e com o impacto resultante nos principais indicadores de saúde.

O estudo de caso sueco é um exemplo de redução de danos do tabaco sendo praticamente utilizado para reduzir as taxas de tabagismo e reduzir significativamente a mortalidade e a morbidade relacionadas ao tabagismo.

Se o resto da Europa adotar o ‘modelo sueco’ de adotar a redução de danos do tabaco e encorajar os fumantes a mudar para uma gama de produtos alternativos. Durante a próxima década, estima-se que mais de 3,5 milhões de mortes precoces poderiam ser evitadas: em outras palavras, 3,5 milhões de vidas poderiam ser salvas.<sup>75</sup> Dado que mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo continuam fumando, os benefícios em nível global seriam muito maiores.

Os fatores que resultaram nas baixas taxas de tabagismo e mortalidade da Suécia podem ser replicados em outros países. O tabagismo é um desafio significativo de saúde pública e, com mais de um bilhão de fumantes em todo o mundo, é essencial que os governos utilizem ferramentas comprovadas para reduzi-lo.

Ciência, tecnologia e compreensão do consumidor têm sido as forças motrizes do progresso para grande parte de nossos avanços de saúde pública na era moderna. A Suécia tem estado na vanguarda de avanços extraordinários no controle do tabaco, e é justo dizer que essa conquista tem sido amplamente subestimada pela saúde pública global.

É claro que, como em qualquer revolução da saúde pública, ela traz perigos e oportunidades. O desafio para os formuladores de políticas é mitigar a primeira e adotar totalmente a segunda. No entanto, isso requer uma compreensão profunda do que o Controle Sueco de Tabaco fez bem e, em seguida, aplicar essas aprendizagens para financiar as prioridades de reordenação e a aplicação do controle moderno do tabaco.

Como ponto de partida, os países que buscam vencer o tabagismo, como fez a Suécia, devem ser fortemente encorajados a adotar estratégias de redução de danos, como permitir que fumantes adultos que não podem ou não querem parar de fumar mudem



**Os países que buscam vencer o tabagismo, como a Suécia devem adotar estratégias de reação a danos, como, por exemplo, permitir que fumantes adultos que não podem ou não querem parar mudem para alternativas livres de fumaça**

para alternativas livres de fumaça. Alguns países fora da Suécia já começaram a fazer isso. No Reino Unido, as taxas de tabagismo caíram mais de 25% na última década, já que o governo propôs os cigarros eletrônicos como alternativa.

Também é importante notar a diferença entre regulamentação e política. Há países que ainda estão lutando para reduzir suas taxas de tabagismo, onde os regulamentos não são diferentes dos regulamentos na Suécia. No entanto, nem todos esses países apoiam abertamente alternativas mais seguras. Para serem verdadeiramente bem-sucedidos e acompanhar a longa história de abertura da Suécia para produtos alternativos sem fumaça, esses países devem considerar fortemente a adoção de estratégias de redução de danos como parte do controle do tabaco nos marcos regulatórios de saúde pública relevantes.







O Grupo Internacional de Estudo Multilateral sobre a Suécia Livre de Tabagismo se envolverá amplamente para obter mais pontos de vista e percepções, com o intuito de entender melhor o sucesso da Suécia. No entanto, a experiência da Suécia nos diz que as seguintes etapas são fundamentais para reduzir consideravelmente a prevalência do tabagismo:

- 1. Diferenciação fundamental entre formas combustíveis e não-combustíveis de tabaco e nicotina:** Reconhecimento da evidência de que as alternativas sem fumaça são genuinamente menos prejudiciais e representam menos riscos do que o tabagismo, combinado com apoio e incentivo para os fumantes, que não podem ou não querem parar, para mudar.
- 2. Diferenciação de risco entre várias formas de produtos de tabaco e nicotina:** O governo sueco solicitou recentemente o reconhecimento e o mapeamento do “risco relativo” de todas as categorias de produtos de tabaco e nicotina. Isso poderia facilitar o fornecimento de uma comunicação de risco mais precisa para consumidores, permitindo que os fumantes entendam melhor o risco relativo e escolham com mais cuidado o produto livre de fumaça que é mais eficaz para eles. Obviamente, permanece o padrão-ouro, para que os consumidores abandonem completamente todas as formas de tabaco e nicotina.
- 3. Acesso a alternativas sem fumo para cigarros:** As medidas de controle do tabaco por si só não são suficientes. O acesso a alternativas sem fumo é extremamente importante. Na Suécia, snus, sachês orais de nicotina, cigarros eletrônicos e tabaco aquecido estão disponíveis e podem ser comprados dentro e fora da rede.
- 4. Educar o público acerca das alternativas livres de fumaça:** Nenhum produto é livre de risco, porém ser capaz de alcançar uma redução de risco de 95% ou mais se traduzirá em benefícios significativos para os fumantes que param. Os fumantes precisam ter acesso a informações baseadas em evidências sobre melhores alternativas ao tabagismo, especialmente em vista de uma onda de desinformação sobre sua segurança. Por exemplo, uma pesquisa recente realizada no Reino Unido descobriu que dois terços dos fumantes acreditavam que os cigarros eletrônicos eram tão prejudiciais quanto os cigarros habituais, apesar das evidências mostrarem que eles são, pelo menos, 95% menos prejudiciais.
- 5. Aceitação do consumidor:** As alternativas sem fumaça também devem ser genuinamente aceitáveis para os fumantes, como uma alternativa melhor para os cigarros habituais. Para que isso aconteça, os produtos precisam ser satisfatórios e capazes de serem a primeira preferência dos fumantes – o que significa garantir uma gama de aromas e concentrações de nicotina para os consumidores comprarem. Em poucas palavras, há uma necessidade de uma diferenciação clara entre o tratamento dos cigarros e os produtos alternativos que facilitam a troca para os fumantes.
- 6. Acessibilidade:** As configurações das políticas devem apoiar a adoção de alternativas reduzidas e livres de fumaça, tornando-as mais acessíveis do que os cigarros combustíveis mais nocivos. Isso significa baixo ou nenhum imposto sobre alternativas livres de fumaça, o que, por sua vez, elimina as barreiras financeiras para a troca dos cigarros.

Em conjunto...

essas aprendizagens ajudarão os países que lutam para vencer o tabagismo. É nossa opinião que, se as políticas e a abordagem da Suécia forem replicadas, os países ao redor do mundo poderão se tornar livres do tabagismo...

assim como a  
Suécia fez



## Sobre os Autores



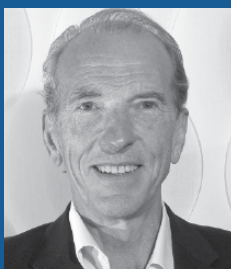
**Dr Delon  
Human**

Dr Delon Human é um médico, autor de várias publicações, palestrante internacional e consultor de saúde especializado em estratégia global de saúde, transformação corporativa e de produtos, redução de danos e comunicação sobre saúde. Atuou como conselheiro para três Diretores- Gerais da OMS e o Secretário-Geral da ONU acerca de estratégias globais de saúde pública.



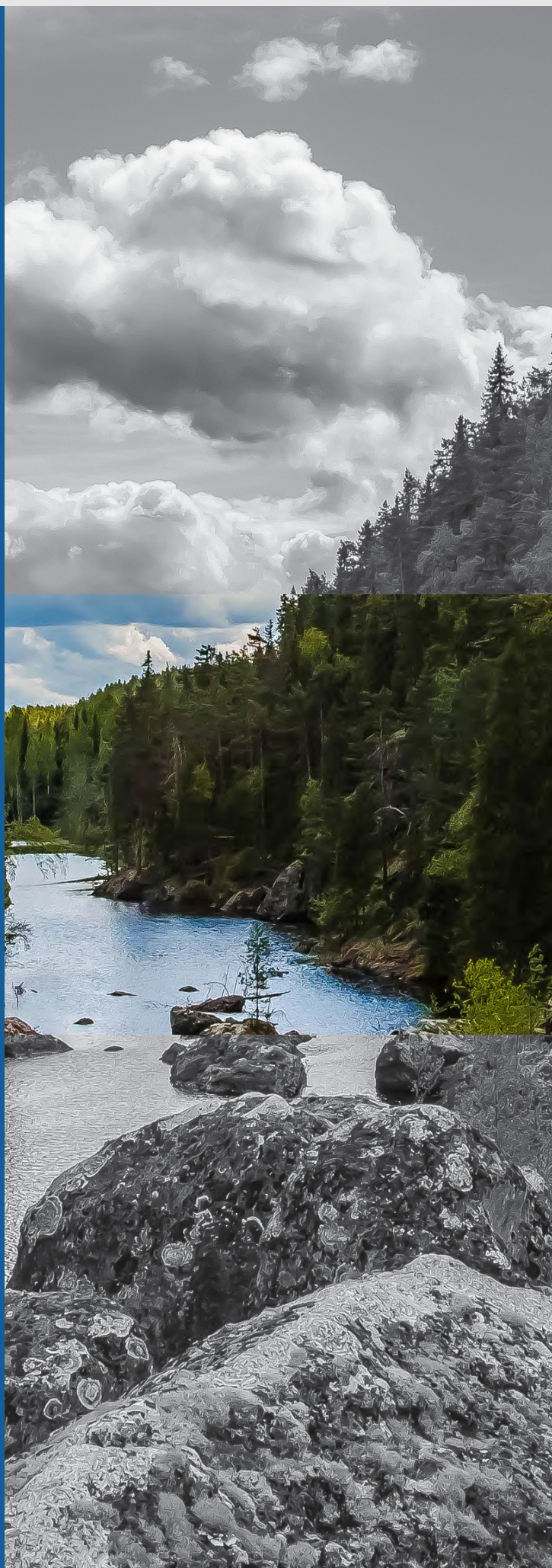
**Dr Anders  
Milton**

Dr. Anders Milton é um médico com vasta experiência no serviço público. Consultor altamente procurado no setor de saúde e ex- presidente da Associação Médica Mundial, atualmente é proprietário e Diretor Executivo da Milton Consulting. Ele também serve como presidente da Snus Commission.



**Prof. Karl  
Fagerström**

Professor Karl Fagerström é membro fundador da Society for Research on Nicotine and Tobacco (SRNT) e atualmente é editor adjunto da Nicotine & Tobacco Research. Foi premiado com a medalha da Organização Mundial da Saúde em 1999 por seu excelente trabalho no controle do tabaco. Em 2013, recebeu o Prêmio de Ciência Clínica da Sociedade de Pesquisa em Tabaco e Nicotina.



# Referencias

1. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year, 2022.](#)
2. European Commission, [Special Eurobarometer 506, 2021.](#)
3. European Commission, [Special Eurobarometer 506, 2021.](#)
4. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year, 2022.](#)
5. European Commission (2021) [Public Health, Tobacco Overview.](#)
6. Ramström, L. (2020) [“Institute for Tobacco Studies. Death rates per 100,000 attributable to tobacco – Sweden and the rest of the EU in 2019. Compiled from The Global Burden of Disease Study”](#)
7. Snus Commission (2017) [Snus saves lives: A study of snus and tobacco-related mortality in the EU](#)
8. Data extracted from [Global Burden of Disease Database, 2019.](#) Calculations detailed in attached excel (figure 3 sheet).
9. Eurostat, Cancer Statistics - [Specific Cancers, 2019.](#)
10. European Commission, Eurobarometer 82.4 Attitudes of Europeans towards tobacco, 2015.
11. European Commission, [Special Eurobarometer 506, 2021.](#)
12. World Health Organization, [WHO global report on trends in tobacco smoking 2000-2025. third edition, 2019.](#)
13. Harm Minimization and Tobacco Control: [Reframing Societal Views of Nicotine Use to Rapidly Save Lives](#)
14. Benowitz NL, Hukkanen J, Jacob P. (2009) [Nicotine chemistry, metabolism, kinetics and biomarkers. Handb Exp Pharmacology](#)
15. World Health Organization, [Framework convention on tobacco control, 2003.](#)
16. Royal College of Physicians, [Nicotine without smoke: Tobacco harm reduction, 2016.](#)
17. Oral Nicotine Commission (2020) [An introduction to oral nicotine delivery systems](#)
18. Oxford University, [Latest Cochrane Review finds high certainty evidence that nicotine e-cigarettes are more effective than traditional nicotine-replacement therapy \(NRT\) in helping people quit smokin, 2022.](#)
19. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year, 2022.](#)
20. The Public Health Agency of Sweden, [Combined follow-up on the Swedish ANDT-strategy 2016-2020, 2020](#)
21. Government proposal 2017/18:156 [New law on tobacco and similar products](#)
22. European Commission, [Special Eurobarometer 506, 2021.](#)
23. Government Offices of Sweden, [ANDT-strategy for 2016-2020, 2016](#)
24. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year, 2022.](#)
25. World Bank Population total database, 2022. Available at: <https://data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL?locations=SE>

26. Figures post 2012, The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#) Pre 2012 extracted from [Karl Fagerstrom, the case of snus](#) (starting from 2:40)
27. Government Offices of Sweden, [ANDT-strategy for 2016-2020](#), 2016
28. European Commission, [REPORT FROM THE COMMISSION TO THE COUNCIL on the implementation by the Kingdom of Sweden of the measures necessary to ensure that oral tobacco is not placed on the market in other Member States](#) /\* COM/2010/0399 final, 2010.
29. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year, 2022](#).
30. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
31. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
32. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
33. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
34. German Federal Ministry for Health (2022) [Smoking](#)
35. Santé publique France (2021) [On the occasion of World No Tobacco Day on May 31, 2021, the Ministry of Solidarity and Health welcomes all the actions undertaken to strengthen the fight against tobacco](#)
36. Italian Superior Institute of Health (2022) [Smoking: Italy reports almost 800,000 smokers more than in 2019 and the consumption of heated tobacco products has tripled](#)
37. Royal College of Physicians, [Nicotine without smoke: Tobacco harm reduction](#), 2016.
38. Mary Rezk-Hanna et al., [“Associations of Smokeless Tobacco Use with Cardiovascular Disease Risk: Insights from the Population Assessment of Tobacco and Health Study.”](#) Nicotine & Tobacco Research 24, no. 7 (January 6, 2022): 1063–70
39. WHO International Agency for Research on Cancer, [Estimated age-standardized incidence rates](#) (World) (2022)
40. [Global Burden of Disease Database](#), 2019.
41. Eurostat, [Cancer Statistics - Specific Cancers](#), 2019.
42. WHO International Agency for Research on Cancer, [Estimated age-standardized incidence rates](#) (World) (2022)
43. WHO International Agency for Research on Cancer, [Estimated age-standardized incidence rates](#) (World) (2022)
44. Global [Burden of Disease Database](#), 2019.
45. Data extracted from [Global Burden of Disease Database](#), 2019. Calculations detailed in attached excel (figure 3 sheet).
46. [Global Burden of Disease Database](#), 2019.
47. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year, 2022](#).
48. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
49. Eurostat, [Smoking of tobacco products by sex, age and educational attainment level](#), 2022
50. Calculation based on smoking prevalence rates from The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), and population figures from Statistics Sweden [Population by age and sex year 1860-2021 database](#)
51. Calculation based on smoking prevalence rates from The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), and population figures from Statistics Sweden [Population by age and sex year 1860-2021 database](#)

52. Figures compiled from combination of Fagerstrom, K. [The case of snus](#), presented at the 2nd Scientific Summit on Tobacco Harm Reduction May 2019 and The Public Health Agency of Sweden [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
53. Kozlowski LT, Abrams DB. [Obsolete tobacco control themes can be hazardous to public health: The need for updating views on absolute product risks and harm reduction](#). BMC Public Health [Internet]. 2016 May 24; 16 (article 432).
54. U.S. Food & Drug Administration, [FDA grants first-ever modified risk orders to eight smokeless tobacco products](#), 2019.
55. [Rapport de la Commission de la sécurité sociale et de la santé publique](#)
56. David Sundén, Lakeville Economic Consulting, [The potential impact of Swedish snus on smoking-related harm in the EU \(2021\)](#)
57. Sohlberg, T & Wennberg, P. ,”[Snus cessation patterns - a long-term follow-up of snus users in Sweden](#)”, Harm Reduction Journal, 2019.
58. Royal College of Physicians, [Nicotine without smoke: Tobacco harm reduction](#), London: RCP; 2016 April.
59. World Health Organization, WHO Global Report: [Mortality attributable to tobacco](#), Geneva: World Health Organization; 2012. 392.
60. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
61. Figures compiled from combination of Fagerstrom, K. [The case of snus](#), presented at the 2nd Scientific Summit on Tobacco Harm Reduction May 2019 and The Public Health Agency of Sweden [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
62. European Commission, [Eurobarometer 82.4 Attitudes of Europeans towards tobacco](#), 2015.
63. European Commission, [Special Eurobarometer 506](#), 2021.
64. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
65. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
66. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
67. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
68. The Public Health Agency of Sweden, [Use of tobacco and nicotine products \(self-reported\) by age, gender and year](#), 2022.
69. Oral Nicotine Commission (2020) [An introduction to oral nicotine delivery systems](#)
70. Swedish Parliament, [Tougher rules for new nicotine products: The Social Committee’s report](#), 2022.
71. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34695685/>
72. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31978316/>
73. Swedish Parliament, [Excise taxes on nicotine-containing consumer products after the year 2023](#). Answer to written question 2021/22:1477 answered by Finance Minister Mikael Damberg, 2022.
74. Smoke Free Partnership (2022) [2022 Smokefree Map](#).
75. Snus Commission, [Snus saves lives](#). A study of snus and tobacco-related mortality in the EU, 2017.

Para mais informações digitalizar



#PareComoaSuécia



SUÉCIA LIVRE DO  
TABAGISMO 2023  
[www.smokefreesweden.org](http://www.smokefreesweden.org)

